

FH passa aniversário com a família

Cardoso, Fernando Henrique

Em jantar, na véspera, presidente admite que sucessão já contaminou o governo

● BRASÍLIA. Em meio a seu inferno astral — crise de energia, pacote econômico da Argentina e brigas na base — o presidente Fernando Henrique decidiu comemorar seus 70 anos, na noite de domingo, rodeado apenas de amigos e parentes. De toda a Esplanada, participaram do jantar apenas os ministros José Gregori (Justiça), José Serra (Saúde), Paulo Renato Souza (Educação), Francisco Weffort (Cultura) e Celso Lafer (Relações Exterio-

res), além dos assessores Eduardo Graeff e Ana Tavares. A lista tinha 42 convidados. Ontem, dia do seu aniversário, Fernando Henrique ficou no Palácio da Alvorada com filhos e netos.

No jantar de domingo, Fernando Henrique falou de futebol e cinema, mas, no Alvorada, não escapou das conversas sobre o risco de apagão no país e a briga entre os partidos aliados por causa da eleição de 2002. Aos amigos, admitiu

que a sucessão presidencial já contaminou atos e planos do governo, apesar de sua resistência. Para ele, as pesquisas que mostram um fraco desempenho de Serra como candidato são consequência da reação negativa ao racionamento de energia. Fernando Henrique e Gregori ainda lamentaram a derrota do Corinthians para o Grêmio, na Copa do Brasil, enquanto Paulo Renato, gremista, comemorava o título.